

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

INTRODUÇÃO

No âmbito das competências definidas para o Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), foram desenvolvidas, no ano 2014, diversas ações e iniciativas no sentido de continuar a aprofundar o conhecimento sistemático sobre a Escola, disponibilizando informações para a tomada de decisões mais sustentadas e para a sua melhoria contínua enquanto organização educativa e formativa. Entre outros aspetos, foram tidas em conta *guidelines* e sugestões várias e caminhou-se no sentido da autoavaliação da Escola e do seu reconhecimento pelos intervenientes.

O presente relatório tem como principal objetivo deixar um registo das atividades desenvolvidas no ano 2014 pelo “Gabinete” para a Qualidade e Avaliação. O Gabinete de Auditorias e Controlo Interno (GACI) e o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC) apresentarão separadamente relatório de atividades.

A sua apresentação é fundamentalmente descritiva, seguindo genericamente a estrutura do plano de atividades a que corresponde. Assim, apresentam-se os objetivos e o conjunto de atividades que contribuirão para a sua prossecução. No final são apresentadas as limitações que respeitam a condicionantes e a atividades previstas e não realizadas.

O CQA é constituído estatutariamente por quatro docentes, um não docente, dois estudantes e um perito em avaliação. A referenciar que a afetação de horas docentes, consideradas para as atividades neste Conselho, é de seis horas semanais para a Coordenadora e de duas horas semanais para cada uma das restantes docentes.

1- Participar na definição do sistema interno de garantia da qualidade.

O CQA está comprometido com a visão de melhoria contínua da qualidade da Escola - organização educativa e formativa - suscetível de, gradualmente, acompanhar os desafios associados à convergência Europeia do Ensino Superior.

A política de promoção da qualidade deverá ser sustentada num processo baseado em informação relevante, com vista a detetar atempadamente as áreas que necessitam de intervenção e assegurar, dentro do respetivo nível de competências, a sua melhoria contínua.

Neste sentido, desenvolvemos as seguintes atividades:

- Refletimos sobre a coerência entre o plano estratégico e os processos de garantia da qualidade, por exemplo, análise de indicadores e metas e reflexão sobre o desenvolvimento desse plano;
- Explicitámos a política da qualidade com a participação em reuniões de comissões inter-órgãos, comissões de curso, comissão de acompanhamento da política da qualidade, entre outras;
- Estabelecemos, tanto quanto possível, a articulação entre os diferentes processos e setores através da auscultação, verificação de procedimentos, etc;
- Promovemos a participação de diferentes *stakeholders* para a definição da política da qualidade em diferentes momentos, pela recolha de informação, pela divulgação nomeadamente através de apresentação pública;
- Apresentámos algumas propostas de melhoria em diferentes órgãos/serviços;
- Colaborámos na atualização do Manual de Qualidade da ESEnfC;
- Revemos e atualizámos o Manual de Procedimentos do CQA;
- Continuámos o processo de monitorização das unidades curriculares através da recolha de opiniões junto dos estudantes e do envio de resultados individualmente aos docentes, num período que tentámos ser de duas semanas após a aplicação dos questionários;
- Realizámos auditorias internas em várias áreas;
- Preparámos e disponibilizámos sínteses de informação na página da Escola.

2 – Continuar a política de promoção da qualidade baseada em informação relevante.

Considerámos informação relevante a que foi obtida através da opinião dos estudantes, dos docentes, dos não docentes, dos enfermeiros dos serviços onde estão estudantes em ensino clínico, dos novos graduados e das entidades empregadoras

- Revemos alguns instrumentos de recolha de dados: Opinião dos estudantes do 1º ano do CLE sobre a integração no ambiente institucional; Satisfação dos docentes; Opinião dos novos graduados; Opinião das entidades empregadoras.
- Aplicámos questionários a:

Docentes:

- Com o objetivo de conhecer a satisfação com os serviços e setores da escola e a sua opinião sobre as unidades curriculares que lecionam;

- Enviámos ao Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais, o questionário a ser entregue a todos os que realizassem mobilidade (entrados ou saídos) para recolha da opinião sobre essa experiência.

Não docentes:

- Com o objetivo de conhecer os seus níveis de satisfação e de identificar as suas sugestões. Neste grupo além da aplicação de questionários realizámos reunião presencial com todos, distribuídos por grupos constituídos de acordo com as possibilidades/preferências. Utilizámos questionários distintos para os assistentes operacionais e para os assistentes técnicos/técnicos superiores;
- Enviámos ao Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais, o questionário a ser entregue a todos os que realizassem mobilidade (entrados ou saídos) para recolha da opinião sobre essa experiência.

Estudantes:

- 1º ano do CLE: foi entregue individualmente um questionário, em fevereiro de 2014, para recolha de opinião sobre o impacto do processo de integração. Em setembro de 2014 junto dos estudantes recém-integrados também foi recolhida informação, por questionário, sobre a sua integração no ambiente institucional;
- Foram disponibilizados, *on-line*, os questionários de opinião acerca de cada unidade curricular e respetivos docentes; bem como, semestralmente, os questionários de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;
- Continuámos a aplicação do questionário para recolha de opinião sobre a validade das avaliações de estudantes a professores e com o intuito de analisar os dados para proceder à sua validação;
- Estudantes dos cursos de pós-licenciatura/mestrados: foi auscultada presencialmente a opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes dos cursos em funcionamento, organizando a auscultação por curso. Estas reuniões foram conduzidas por uma ou duas docentes do CQA utilizando a identificação de pontos fortes, pontos fracos e sugestões;
- Enviámos ao Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais, o questionário a ser entregue a todos os que realizassem mobilidade (entrados ou saídos) para recolha da opinião sobre essa experiência.

Enfermeiros tutores de ensino clínico:

- Foi enviado um questionário em junho de 2014, por *e-mail*, para recolha de opinião acerca do ensino clínico que acompanham;

Novos graduados (enfermeiros que concluíram o curso em julho de 2013):

- Em janeiro de 2014 foram contactados telefonicamente e em julho foram contactados por *e-mail*. Posteriormente, foi pedido o preenchimento de um questionário de opinião

disponibilizado *on-line*, com o objetivo de conhecer a sua situação profissional e alguns aspetos de relação do curso com o mercado de trabalho.

Entidades empregadoras dos novos graduados referidos anteriormente:

- Esta recolha foi realizada em outubro de 2014, através do envio de questionário via *e-mail* ou em suporte de papel via CTT, às instituições nacionais e estrangeiras.
- Organizámos e desenvolvemos auditorias internas: seleccionámos setores/atividades a serem auditados; criámos lista de verificação para cada auditoria interna, utilizámos impressos próprios para o planeamento (Plano de auditoria) e para o relatório; Identificámos as não conformidades, apresentámos propostas de melhoria nos diferentes órgãos/serviços, e enviámos os respetivos relatórios à Sr.ª Presidente da Escola e aos coordenadores do Serviço/Área a que respeitavam;
- Mantivemos trabalho conjunto com o Conselho Pedagógico e com o Conselho Científico;

Mantivemos e/ou ajustámos estratégias para recolha de dados:

- Mantivemos o processo de preenchimento *on-line*. Este método mantém a necessidade de identificar o término das unidades curriculares, a data das frequências bem como a definição da data de disponibilidade do questionário, e a data do seu cancelamento. Acresce, ainda, a necessidade de definir as datas de início e fim dos semestres. A ocorrência de alguns erros na disponibilização dos questionários *on-line* trouxe alguns problemas na recolha de dados;
- Fizemos um “teste piloto” no 2º ano, 2º semestre de não bloqueio na página académica. Para o sucesso desta experiência, uma docente do CQA deslocou-se a cada sala de aulas incentivando ao preenchimento e responsabilizando para a importância da participação no processo de avaliação.
- Elaborámos plano de acompanhamento dos licenciados em enfermagem, alargando o período desse acompanhamento.
- Colocámos maior investimento na organização e tratamento da informação sobre a empregabilidade.

Análise dos dados e utilização dos resultados:

- Introduzimos os dados de todos os questionários respondidos em suporte de papel, pelos diferentes grupos;
- Tratámos os dados com o máximo rigor e produzimos os respetivos relatórios;
- Realizámos apresentação pública de dados, à comunidade educativa em maio de 2014.

3 – Continuar o processo para obtenção da qualificação e reconhecimento necessários à certificação do sistema interno de garantia da qualidade da Escola.

- Analisámos e refletimos sobre a cultura, política e o reconhecimento da qualidade na ESEnfC, através do desenvolvimento dos processos necessários à certificação;
- Realizámos e divulgámos estudos de comparabilidade, com outras instituições de ensino superior, dos resultados dos vários indicadores de opinião dos estudantes, quer de satisfação com os serviços e setores da Escola, quer relativos às unidades curriculares e docentes;
- Continuámos a investir na divulgação dos resultados da qualidade, tanto interna como externamente;
- Divulgámos resultados à comunidade educativa e entidades/representantes externos, realizada no auditório em maio de 2014 e para a qual todos foram convidados via email e através de cartazes afixados. Divulgámos, também, no circuito interno televisivo da Escola;
- Disponibilizámos informação na página da Escola;
- Analisámos o documento Prémio “Excelência no Trabalho” 2014 e elaborámos o respetivo parecer;
- Disponibilizámos os resultados de opinião dos estudantes sobre o serviço, aos enfermeiros chefes que o solicitaram;
- Iniciámos o planeamento do trabalho a desenvolver para a acreditação dos cursos em funcionamento, que irá decorrer pela A3ES no ano letivo 2015/2016.
- Recebemos sugestões/reclamações/ preocupações às quais demos pareceres e/ou encaminhámos para os órgãos mais convenientes.

4 – Garantir rentabilização de recursos

- Promovemos a otimização e racionalização da utilização de recursos humanos e tecnológicos;
- Realizámos a integração dos novos membros do CQA;
- Realizámos e cumprimos um plano de integração para os novos membros do CQA;
- Fizemos a organização, tratamento e envio de dados em resposta a solicitações da Sra. Presidente da Escola.

5 – Promover processos de formação e de autoavaliação

A autoavaliação e os processos de formação são da maior importância, pois oferece-nos a oportunidade de nos conhecermos naquilo que nos favorece e naquilo em que necessitamos aumentar o nosso valor. Assim:

- Participámos em ações de formação e em eventos científicos no âmbito da Qualidade e do Ensino;
- Produzimos o relatório analítico através da análise crítica aos documentos - síntese da avaliação do relatório de autoavaliação do CQA - entregue pelos coordenadores de anos do CLE e serviços, e das propostas de melhorias - fevereiro de 2014;

- Procedemos à análise e reflexão das opiniões expressas nos questionários sobre o CQA;
- A Coordenadora do CQA, Prof.ª Manuela Frederico, participou no grupo nacional da Qualidade para o Ensino Superior.

6 – *Conceber e realizar estudos em articulação com outros órgãos ou serviços da Escola*

Num esforço de investimento e com o objetivo de “conceber e realizar estudos dirigidos à melhoria da qualidade em articulação com outros órgãos ou serviços da Escola”, o CQA desenvolveu e colaborou em algumas ações:

- Participámos em reuniões de trabalho com o objetivo de melhorar/criar condições para a efetivação das funções do CQA em parceria com outros órgãos e setores da Escola;
- Produzimos e publicámos resultados;
- Divulgámos estudos desenvolvidos pelo CQA;
- Planeámos a afixação em diferentes locais da Escola de resultados obtidos pelo CQA.

7 – *Articulação intersectorial*

Atividades desenvolvidas, mais relevantes:

- Articulámos algumas atividades com o Serviço de Apoio aos Novos Graduados;
- Articulámos com o Conselho Pedagógico;
- Articulámos com o Conselho Técnico-Científico;
- Articulámos com o Serviço de Informática.

8 – *Manter o contato com os antigos alunos de enfermagem das Escolas de Coimbra*

Continuou a não ser possível iniciar o funcionamento da Associação de Antigos Alunos de Enfermagem de Coimbra.

9 - Principais Limitações

Atividades previstas e não realizadas:

- Iniciar o processo de criação da Associação de Antigos Alunos de Enfermagem de Coimbra;
- Auscultação dos estudantes do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem sobre o final de curso decorrente de problemas informáticos;
- Auscultação aos estudantes residentes sobre os seus níveis de satisfação com a Residência;
- Avaliação do processo de cooperação com a Universidade de Cabo Verde, em termos de avaliação dos cursos de enfermagem e da organização do processo de avaliação externa. Realçamos a não

resposta obtida aos contactos estabelecidos e solicitações apresentadas. Esta situação foi apresentada à Professora Aida Mendes na qualidade de coordenadora do projeto;

- Concretização do *workshop* sobre o perfil do enfermeiro para a enfermagem, dirigido a entidades empregadoras e a potenciais empregadores;
- Realização de seminário com os “CQA’s” das diversas instituições de ensino superior.

Condicionantes:

- Falta de resposta do serviço de informática a diferentes solicitações do CQA;
- Existência de problemas técnicos que resultaram das particularidades dos questionários *on-line*;
- Baixa taxa de resposta aos questionários *on-line* pelos estudantes dos cursos de pós-licenciatura/ mestrado, particularmente em algumas unidades curriculares;
- Baixa participação dos estudantes do CQA;
- Transição de mandato com integração de novos elementos;
- A atual equipa do CQA ainda não pode contar com a participação do Perito (desde Maio de 2014).

O CQA

31 de dezembro de 2014